

---

**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VILHENA**

**RELATÓRIO  
DAS  
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS  
EXERCÍCIO - 2019**

**MARÇO/2020**



---

# Apresentação

Vilhena é um município do interior de Rondônia, localizada a 703 km da capital Porto Velho, na porção sul-leste do estado, na microrregião de Vilhena e na mesorregião do Leste Rondoniense. Com uma população estimada (IBGE 2019) de 99.854 mil habitantes, o município é polo regional da região Cone Sul, que é formada por 07 municípios, Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado do Oeste, Corumbiara, Pimenteiras do Oeste e Vilhena, que compreende uma população estimada de 158.113 mil habitantes. Na construção do Mapa da Saúde orientado pelo Decreto 7508/2011, *Vilhena é referência em média e alta Complexidade para esses municípios, de acordo com às pactuações estabelecido entre os gestores e estado.*

Vilhena é o quarto município mais populoso do estado de Rondônia. Com o 2º melhor IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano) do estado (0,731), e o 9º melhor da Região Norte do Brasil, a cidade encontra-se em constante expansão nos setores da indústria, comércio e serviços, bem como constitui-se num forte pólo agrícola. Além disso, a cidade vem se tornando um grande pólo educacional, atraindo diversos estudantes de uma macrorregião que abrange a região sul de Rondônia e noroeste do Mato Grosso. O município é conhecido como Portal da Amazônia, por estar situado na entrada da região Amazônica Ocidental. Também é conhecida como Cidade Clima da Amazônia, por ter uma temperatura média menor do que outras cidades da Região Norte.

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) de Vilhena vem contribuindo significativamente para a construção de um Sistema Único de Saúde (SUS) eficiente que promova inovações na busca da equidade e respeito às necessidades da população. Neste contexto, a SEMUS ofereceu em 2019, acesso aos serviços de saúde, englobando uma ampla rede de ações e programas continuados de promoção, prevenção e atenção em saúde, como a Estratégia Saúde da Família (eSF). A qualificação da Atenção Básica com fortalecimento através Planificação está sendo uma das principais diretrizes de trabalho para a Secretaria Municipal de saúde, sendo o norteador para a organização das Redes de Atenção à Saúde (RAS) no município.

---

**O Fundo Municipal de Saúde é órgão integrante da administração direta do Município de Vilhena/RO. Instituído pela Lei nº 365 de 26/03/1991, cuja missão é planejar e executar as ações de saúde em Vilhena, visando à efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS), com a garantia dos princípios da universalidade, equidade e integralidade da atenção à saúde e o compromisso com a defesa da vida.**

---

---

## Sumário

<b>Apresentação .....</b>	<b>2</b>
<b>Introdução .....</b>	<b>4</b>
<b>1. Planejamento Orçamentário .....</b>	<b>5</b>
<b>2. Análise do Orçamento .....</b>	<b>9</b>
<b>3. Informações complementares acerca da Execução do Orçamento.....</b>	<b>11</b>
<b>4. Avaliação do cumprimento dos limites Constitucionais e Legais .....</b>	<b>15</b>
<b>5. Demonstrações Contábeis .....</b>	<b>17</b>
<b>5.1 Balanço Orçamentário .....</b>	<b>18</b>
<b>5.2 Balanço Financeiro .....</b>	<b>19</b>
<b>5.3 Balanço Patrimonial.....</b>	<b>20</b>
<b>5.4 Demonstração das Variações Patrimoniais.....</b>	<b>21</b>
<b>5.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa .....</b>	<b>22</b>
<b>6. Conformidades e Tratamento de Disposições Legais e Normativa..</b>	<b>23</b>
<b>Considerações Finais .....</b>	<b>24</b>

---

# Introdução

Como parte integrante da prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde de Vilhena este relatório encontra fundamento no disposto na alínea “a” do inciso II do Art. 14 da Instrução Normativa 013/2004-TCER.

Foi organizado e estruturado, no intuito de atender as determinações legais, e demonstrar em síntese as atividades desenvolvidas pelo Fundo Municipal de Saúde de Vilhena, no decorrer do Exercício Financeiro de 2019.

O relatório é composto por cinco capítulos, os quais tratam sobre planejamento orçamentário, análise orçamentária, descreve algumas informações complementares sobre a execução do orçamento, bem como, demonstra o cumprimento dos limites constitucionais e legais quanto a aplicação de recursos próprios em ações e serviços públicos em saúde e ainda descreve sobre as demonstrações contábeis.

---

# 1. Planejamento Orçamentário

O planejamento é uma das mais importantes ferramentas da administração. Planejar está ligado com o conhecimento prévio de atitudes a serem tomadas, bem como as ações a serem desenvolvidas.

O planejamento orçamentário público é composto por três instrumentos: o Plano Plurianual – PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei Orçamentária Anual – LOA, os quais devem ser elaborados pelo Poder Executivo, conforme descrito no art. 165 da Constituição Federal de 1988.



---

**Para o exercício 2019 foram alterados os programas finalísticos que compõem as metas previstas para o quadriênio 2018-2021, através da Lei nº 5.022 de 20 de dezembro de 2018, publicada no Diário Oficial de Vilhena, edição nº 2626 de 20/12/2018.**

---

A Lei Orçamentária Municipal n. 5.023, de 20 de dezembro de 2018 instituiu o orçamento do Município de Vilhena para o exercício financeiro de 2019, estimou a Receita para a administração direta em R\$ 214.432.936,64 e fixou a Despesa para o Fundo Municipal de Saúde no valor de R\$ 64.418.760,96, conforme o anexo III da referida lei.

Os programas constantes no Plano Plurianual do Fundo Municipal de Saúde de Vilhena são dois: Operações Especiais com o código 0044 e Fazendo Saúde com Qualidade com o código 0071. Os Projetos/ Atividades previstos na LOA são dezessete, conforme demonstrado no quadro abaixo.

**Quadro 01 - Demonstrativo dos Projetos/Atividades previstos na LOA - Exercício 2019**

<b>Programa: Operações Especiais</b>		<b>1.220.107,40</b>
<b>Cód.</b>	<b>Projeto/Atividade</b>	
0001	Cumprimento de Sentenças Judiciais	1.000.000,00
0003	Amortização da Dívida Pública	220.107,40
<b>Programa: Fazendo Saúde com Qualidade</b>		<b>63.198.653,56</b>
<b>Cód.</b>	<b>Projeto/Atividade</b>	
2111	Manutenção das Atividades da Saúde	9.028.447,34
2112	Manutenção da Folha dos ACS	3.399.500,00
2113	Manutenção das Atividades da Saúde Básica	13.116.380,03
2133	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador	30.000,00
2253	Manutenção da Farmácia Municipal	800.000,00
2123	Acompanhamento da Saúde Mental	620.852,00
2126	Manutenção das Atividades do Hospital Regional e UTI	30.306.976,09
2130	Contribuição Institucional da Semusa ao CONASEMS	18.000,00
2132	Repasse Financeiro para Terapia Renal Substitutiva	3.468.415,33
2223	Centro Especializado em Reabilitação	167.000,00
2225	Manutenção do Programa Melhor em Casa	90.000,00
2263	Unidade de Pronto Atendimento	80.000,00
2122	Manutenção das Atividades da Vig. Sanitária	1.706.082,77
2135	Manutenção da Vigilância em Saúde	235.000,00
2264	Manutenção das Atividades da Saúde DST/AIDS	132.000,00
<b>Total</b>		<b>64.418.760,96</b>

Fonte: LOA e Balancete da despesa.

O orçamento inicial aprovado para o exercício 2019 no programa Operações Especiais foi de R\$ 1.220.107,40 e no programa Fazendo Saúde com Qualidade foi de R\$ 63.198.653,56.

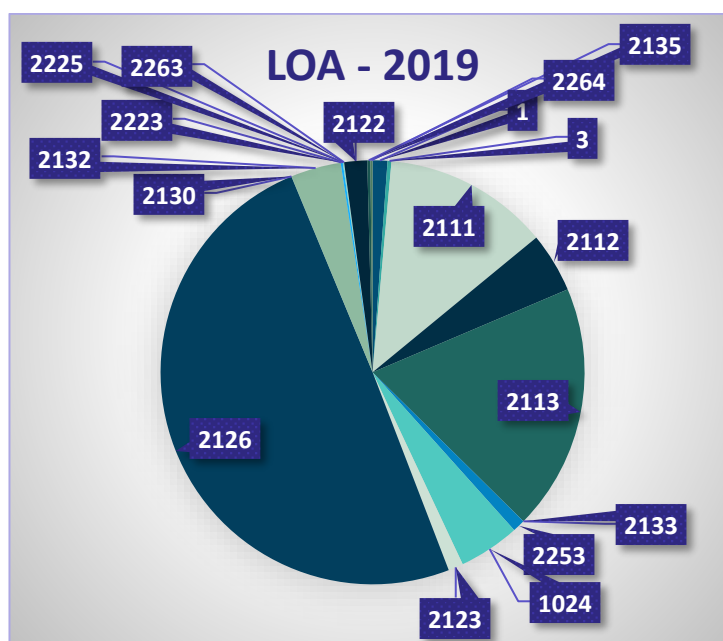
Foi acrescido à LOA 01 (um) projeto/atividade. No quadro abaixo está demonstrado os valores atualizados em cada projeto/atividade. A despesa atualizada foi no montante de R\$ 92.082.195,20. Os créditos adicionados ao orçamento 2019, tiveram a fonte de recursos advindas de superávit financeiro, redução de dotações, excesso de arrecadação.

## Quadro 02 - Demonstrativo dos Projetos/Atividades atualizados na LOA - Exercício 2019

Programa: Operações Especiais		1.311.466,45
Cód.	Projeto/Atividade	
0001	Cumprimento de Sentenças Judiciais	1.035.968,59
0003	Amortização da Dívida Pública	275.497,86
Programa: Fazendo Saúde com Qualidade		90.770.728,75
Cód.	Projeto/Atividade	
2111	Manutenção das Atividades da Saúde	11.620.914,24
2112	Manutenção da Folha dos ACS	4.200.224,26
2113	Manutenção das Atividades da Saúde Básica	17.305.388,57
2133	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador	4.036,00
2253	Manutenção da Farmácia Municipal	879.834,51
1024	Equipagem de Unidades de Saúde da Rede Hospitalar	4.285.739,80
2123	Acompanhamento da Saúde Mental	1.049.251,56
2126	Manutenção das Atividades do Hospital Regional e UTI	45.660.204,72
2130	Contribuição Institucional da Semusa ao CONASEMS	18.000,00
2132	Repasse Financeiro para Terapia Renal Substitutiva	3.527.861,22
2223	Centro Especializado em Reabilitação	150.098,23
2225	Manutenção do Programa Melhor em Casa	75.850,37
2263	Unidade de Pronto Atendimento	14.048,04
2122	Manutenção das Atividades da Vig. Sanitária	1.607.338,49
2135	Manutenção da Vigilância em Saúde	217.938,74
2264	Manutenção das Atividades da Saúde DST/AIDS	154.000,00
Total		92.082.195,20

Fonte: LOA e Balancete da despesa

Gráfico 1 - Demonstrativo dos Projetos/Atividades atualizados na LOA

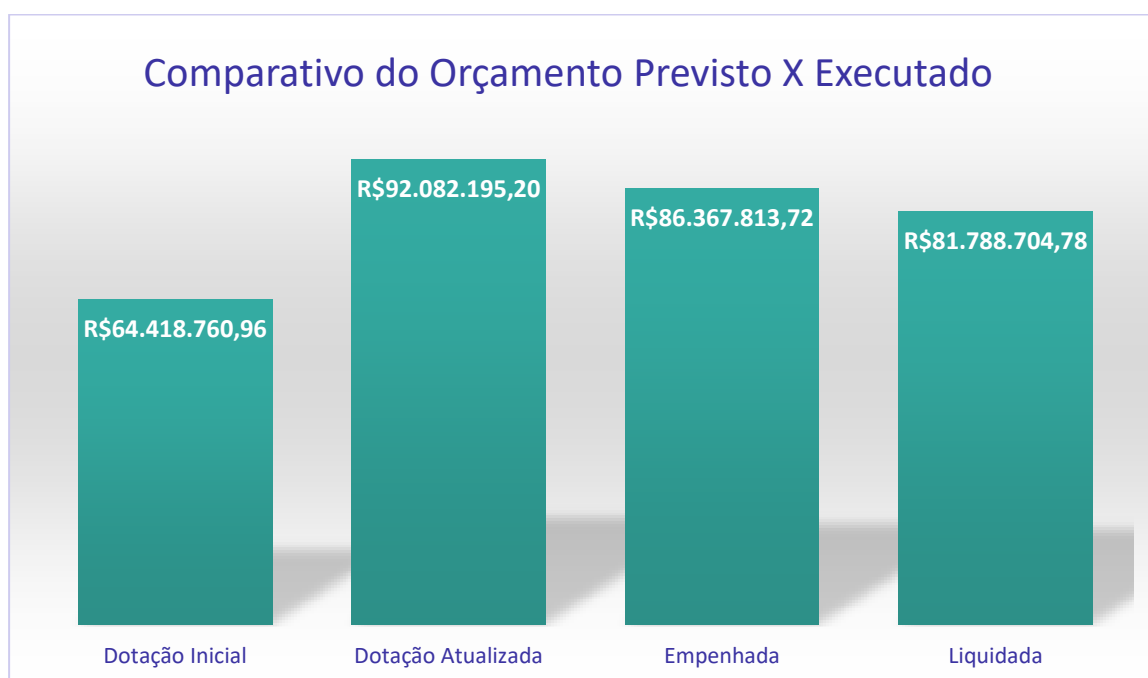


Conforme demonstrado no gráfico 1 ao findar o exercício 2019, a atividade que demandou maior destinação de recursos foi a Manutenção do Hospital Regional e UTI.

---

No gráfico 2 demonstra-se os valores considerando todos os projetos/atividades constantes no orçamento do exercício 2019. As despesas liquidadas no período representa um percentual de 88,82 sobre a despesa atualizada.

**Gráfico 2 - Comparativo do Orçamento Previsto X Executado**



Fonte: RREO - Anexo XII.

---

No gráfico 2 verifica-se um acréscimo de 42,94 da dotação atualizada de R\$ 92.082.195,20 em relação a dotação inicial de R\$ 64.418.760,96.

---

## 2. Análise do Orçamento

Neste tópico serão apresentados os dados referentes aos exercícios de 2017 a 2019, o qual compara-se as despesas que foram previstas/atualizadas na Lei de Orçamento Anual com o que foi executado no período analisado, evidenciando o percentual de execução de cada projeto/atividade mediante a análise horizontal e vertical.

**Quadro 03 - Demonstrativo de Execução da despesa por Projeto/Atividade**

Código	Projeto Atividade	Ano	Atualizado Valores (R\$)	Executado Valores (R\$)	% de Execução	
					AH	AV
1	Cumprimento de Sentenças Judiciais	2017	1.230.879,58	1.179.470,49	95,82%	36,90%
		2018	1.007.665,55	988.979,42	98,15%	30,94%
		2019	1.035.968,59	1.027.805,35	99,21%	32,16%
	<b>Total Atualizado LOA</b>			<b>3.274.513,72</b>	<b>3.196.255,26</b>	<b>97,61%</b>
3	Amortização da Dívida Pública	2017	184.999,97	176.848,08	95,59%	26,25%
		2018	222.980,27	221.392,36	99,29%	32,86%
		2019	275.497,86	275.497,86	100,00%	40,89%
	<b>Total Atualizado LOA</b>			<b>683.478,10</b>	<b>673.738,30</b>	<b>98,57%</b>
2111	Manutenção das Atividades da Saúde	2017	27.439.151,76	27.309.366,24	99,53%	38,01%
		2018	33.357.619,32	33.226.050,59	99,61%	46,25%
		2019	11.620.914,24	11.311.771,35	97,34%	15,74%
	<b>Total Atualizado LOA</b>			<b>72.417.685,32</b>	<b>71.847.188,18</b>	<b>99,21%</b>
2112	Manutenção da Folha dos ACS	2017	3.217.030,04	3.008.527,75	93,52%	29,47%
		2018	3.044.903,96	2.999.210,20	98,50%	29,38%
		2019	4.200.224,26	4.200.224,26	100,00%	41,15%
	<b>Total Atualizado LOA</b>			<b>10.462.158,26</b>	<b>10.207.962,21</b>	<b>97,57%</b>
2113	Manutenção das Atividades da Saúde Básica	2017	4.195.443,64	3.799.505,78	90,56%	15,53%
		2018	5.850.080,94	5.588.546,04	95,53%	22,84%
		2019	17.305.388,57	15.080.383,13	87,14%	61,63%
	<b>Total Atualizado LOA</b>			<b>27.350.913,15</b>	<b>24.468.434,95</b>	<b>89,46%</b>
2133	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST	2017	19.849,00	19.849,00	100,00%	78,38%
		2018	4.842,52	1.838,41	37,96%	7,26%
		2019	4.036,00	3.636,00	90,09%	14,36%
	<b>Total Atualizado LOA</b>			<b>28.727,52</b>	<b>25.323,41</b>	<b>88,15%</b>
2253	Manutenção da Farmácia Municipal	2017	745.760,20	594.231,14	79,68%	35,50%
		2018	609.404,26	352.978,49	57,92%	21,09%
		2019	879.834,51	726.585,06	82,58%	43,41%
	<b>Total Atualizado LOA</b>			<b>2.234.998,97</b>	<b>1.673.794,69</b>	<b>74,89%</b>
1024	Equipagem de Unidades de Saúde da Rede Hospitalar	2017	4.807.931,98	1.261.264,80	26,23%	32,98%
		2018	4.111.883,25	875.958,64	21,30%	22,90%
		2019	4.285.739,80	1.687.652,65	39,38%	44,12%
	<b>Total Atualizado LOA</b>			<b>13.205.555,03</b>	<b>3.824.876,09</b>	<b>28,96%</b>
2123	Acompanhamento da Saúde mental	2017	232.963,74	183.396,63	78,72%	41,00%
		2018	163.554,42	145.765,56	89,12%	32,59%
		2019	1.049.251,56	118.118,04	11,26%	26,41%
	<b>Total Atualizado LOA</b>			<b>1.445.769,72</b>	<b>447.280,23</b>	<b>30,94%</b>
2126	Manutenção das Atividades do Hospital Regional e UTI	2017	25.896.962,44	23.778.696,76	91,82%	26,49%
		2018	28.715.407,41	24.170.103,17	84,17%	26,92%
		2019	45.660.204,72	41.827.095,38	91,61%	46,59%

Código	Projeto Atividade	Ano	Atualizado Valores (R\$)	Executado Valores (R\$)	% de Execução AH	% de Execução AV
2130	Contribuição Institucional da Semusa ao CONASEMS	2017	11.250,00	11.250,00	100,00%	23,81%
		2018	18.000,00	18.000,00	100,00%	38,10%
		2019	18.000,00	18.000,00	100,00%	38,10%
	<b>Total Atualizado LOA</b>			<b>47.250,00</b>	<b>47.250,00</b>	<b>100,00%</b>
2132	Repasso Financeiro para Terapia Renal Substitutiva	2017	3.429.922,31	3.424.509,61	99,84%	33,17%
		2018	3.405.818,96	3.374.811,09	99,09%	32,68%
		2019	3.527.861,22	3.526.245,97	99,95%	34,15%
	<b>Total Atualizado LOA</b>			<b>10.363.602,49</b>	<b>10.325.566,67</b>	<b>99,63%</b>
2223	Centro Especializado em Reabilitação	2017	90.764,00	66.993,67	73,81%	10,47%
		2018	704.988,83	430.623,09	61,08%	67,29%
		2019	150.098,23	142.372,58	94,85%	22,25%
	<b>Total Atualizado LOA</b>			<b>945.851,06</b>	<b>639.989,34</b>	<b>67,66%</b>
2225	Manutenção do Programa Melhor em Casa	2017	9.162,49	7.161,69	78,16%	16,38%
		2018	33.671,72	31.538,99	93,67%	72,15%
		2019	75.850,37	5.013,45	6,61%	11,47%
	<b>Total Atualizado LOA</b>			<b>118.684,58</b>	<b>43.714,13</b>	<b>36,83%</b>
2263	Unidade de Pronto Atendimento	2017	-	-	#DIV/0!	0,00%
		2018	-	-	#DIV/0!	0,00%
		2019	14.048,04	14.048,04	100,00%	100,00%
	<b>Total Atualizado LOA</b>			<b>14.048,04</b>	<b>14.048,04</b>	<b>100,00%</b>
2122	Manutenção das Atividades da Vigilância Sanitária	2017	17.100,00	7.621,93	44,57%	0,47%
		2018	9.970,85	8.743,10	87,69%	0,54%
		2019	1.607.338,49	1.592.643,83	99,09%	98,98%
	<b>Total Atualizado LOA</b>			<b>1.634.409,34</b>	<b>1.609.008,86</b>	<b>98,45%</b>
2135	Manutenção da Vigilância em Saúde	2017	1.035.747,00	976.470,36	94,28%	55,89%
		2018	737.939,03	644.571,27	87,35%	36,89%
		2019	217.938,74	126.148,83	57,88%	7,22%
	<b>Total Atualizado LOA</b>			<b>1.991.624,77</b>	<b>1.747.190,46</b>	<b>87,73%</b>
2264	Manutenção das Atividades da Saúde DST/AIDS	2017	69.528,39	64.451,17	92,70%	27,19%
		2018	79.549,37	67.144,80	84,41%	28,32%
		2019	154.000,00	105.463,00	68,48%	44,49%
	<b>Total Atualizado LOA</b>			<b>303.077,76</b>	<b>237.058,97</b>	<b>78,22%</b>

#### Fonte: LOA e Balancete da despesa

Análise Horizontal - AH, o indicador de evolução dos programas nos exercícios analisados. A comparação ocorre no mesmo projeto/atividade, porém em períodos diferentes.

Análise Vertical - AV, o indicador possibilita a verificação de cima para baixo ou de baixo para cima, qual indica-se os resultados em efeito cascata, ou seja, com o objetivo de medir percentualmente o valor executado (liquidado) nos projetos/atividades em cada exercício em relação ao montante executado nos projetos/atividades de acordo com o período analisado.

Verifica-se certa discrepância nos valores de um exercício para outro em alguns projetos/atividades. Isso se deu devido à mudanças efetuadas no orçamento visando a alocação dos recursos de acordo com as ações inseridas no Plano Anual de Saúde - PAS, bem como visando a adequação das despesas nos respectivos projetos/atividades com o intuito de atender à Contabilidade de Custos.

---

### 3. Informações complementares acerca da Execução do Orçamento

---

#### *DESCREVE-SE A SEGUIR ALGUMAS INFORMAÇÕES ACERCA DE CADA PROJETO/ATIVIDADE NO EXERCÍCIO DE 2019.*

---

**Manutenção das Atividades da Saúde:** Foram liquidadas despesas como: folha de pagamento e encargos dos servidores efetivos lotados na Semus (exceto atenção básica, hospital regional e vigilância sanitária), servidores que prestam serviços no frigorífico, que são os agentes de inspeção sanitária até o mês de maio/2019, a partir de junho a despesa com folha de pagamento passou a ser de responsabilidade da SEMAGRI - Secretaria Municipal de Agricultura, subsídio e servidores comissionados, aquisição de material de consumo para atender a secretaria (administrativo) e Casa de Apoio de Porto Velho/RO, locação de imóvel onde localiza-se a Farmácia Básica e a Casa de Apoio de Porto Velho/RO, auxílio moradia/alimentação e adicional por plantão hospitalar para profissionais do programa Mais Médicos, bolsa residência, auxílio a coordenadores e tutores da residência médica e multiprofissional, entre outras.

**Manutenção da Folha dos ACS:** Foram liquidadas despesas com a folha de pagamento e encargos dos Agentes Comunitários de Saúde.

**Manutenção das Atividades da Saúde Básica:** Foram liquidadas despesas como: folha de pagamento e encargos dos servidores lotados na rede básica de saúde, aquisição de material de consumo (material penso, expediente, entre outros), locação de imóvel, serviços de manutenção em equipamentos, fatura telefônica e energia elétrica, aquisição de 03 (três) veículos no valor de R\$ 123.000,00, 164 (cento e sessenta e quatro) tabletes para os agentes comunitários de saúde, 01 (um) veículo tipo van com capacidade para 15 passageiros, no valor de R\$ 183.300,00, 2 (duas) cadeiras odontológicas completas no valor de R\$ 20.532,00, 02 (dois) amalgamador odontológico R\$ 1.320,00, 02 (dois) aparelhos de raio X odontológico no valor de R\$ 11.200,00, 02 (dois) autoclave horizontal de mesa R\$ 7.500,00, 02 (dois) mobiliário radiológico R\$ 5.357,00, 02 (duas) bomba vácuo R\$ 5.220,00, 02 (dois) compressor odontológico R\$ 5.300,00, 02 (dois) fotopolimerizador elétrico R\$ 1.000,00, 02 (dois) mocho odontológico R\$ 1.000,00, 02 (dois) negatoscópio R\$ 790,00, 02 (duas) seladoras R\$ 500,00 e 02 (dois) aparelhos de ultrassom odontológico com jato de bicarbonato R\$ 4.280,00.

Houve suplementação de despesa sendo:

No primeiro quadrimestre: R\$ 200.000,00 adicionado à despesa com folha de pagamento, R\$ 1.200.000,00 para aquisição de material penso e R\$ 180.000,00 para aquisição de material e equipamento permanente, para dar cobertura as despesas mencionadas os recursos são oriundos de superávit financeiro<sup>1</sup>, foi suplementado ainda, R\$ 50.000,00 para aquisição de 2 consultórios odontológicos, recursos oriundos do Governo Federal ( Portarias nº 3672 3815/2017), totalizando o montante suplementado de R\$ 1.630.000,00 ao orçamento inicial.

No segundo quadrimestre: R\$ 500.000,00, recursos oriundo da Usina Santo Antônio para efetuar a reforma do prédio da Policlínica João Luiz, R\$ 134.671,95 - recursos próprios para

---

<sup>1</sup> Saldo bancário, excluídos os restos a pagar, disponível em 31.12.2018, de acordo a fonte de recurso vinculada.

---

complementar valor da reforma da Policlínica, R\$ 193.721,27 - recursos próprios para efetuar reforma na Unidade Básica de Saúde Nova Conquista (Processo nº 793/2019) e R\$ 80.000,00 - recursos próprios para complementar valor do auxílio transporte dos servidores.

No terceiro quadrimestre R\$ 700.000,00 recurso oriundo do Governo Federal através da Portaria nº 1329 de 12 de junho 2019 para custeio da atenção básica, R\$ 1.452.848,04 foram suplementados para custear despesas como bolsa residência e auxílio moradia para os médicos do Programa Mais Médicos, obrigações patronais e folha de pagamento.

**Centro de Referência em Saúde do Trabalhador:** Foram liquidadas despesas com diárias concedidas a servidores lotados no CEREST, despesas com material de consumo e serviços de terceiros.

**Manutenção da Farmácia Municipal:** No 1º quadrimestre houve suplementação de despesa sendo: R\$ 80.000,00 adicionado ao orçamento inicial, cuja fonte de recursos para cobertura dos créditos é através de superávit financeiro.

No 2º quadrimestre houve liquidações de despesas referente a aquisição de medicamentos no montante de 322.004,60.

No 3º quadrimestre houve liquidações de despesas referente a aquisição de medicamentos no montante de 404.580,46.

**Equipagem de Unidades de Saúde da Rede Hospitalar:** No 1º quadrimestre houve liquidação de despesa no montante de R\$ 35.000,00, que se refere a aquisição de 01 (uma) mesa cirúrgica (Empenho nº 794/2019) para atender ao Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira.

No 2º quadrimestre fora liquidado o montante de R\$ 1.020.053,65, onde foram adquiridos 01 monitor multiparâmetro (empenho nº 792/2019), 135 camas hospitalar (empenho nº 793/2019), 135 poltronas reclinável (empenho nº 795/2019), 01 foco cirúrgico de teto (empenho nº 796/2019) e 01 arco cirúrgico (empenho nº 1363/2019).

No 3º quadrimestre houve a liquidação de 02 (dois) veículos tipo van onde a aquisição dos veículos se deu através do Processo nº 571/2019, cujo valor inicial para aquisição do item foi de R\$ 190.000,00 para cada veículo, sendo que, após a licitação os veículos foram empenhados no valor unitário de R\$ 166.000,00. (Empenho nº 2704/2019). Houve uma economia de R\$ 48.000,00, considerando o valor da proposta e o recurso liberado pelo Fundo Nacional de Saúde, através da proposta nº 21467.008000/1180-12 e Portaria nº 4.245, de 27 de dezembro de 2018. Foi liquidado 02 (duas) ambulâncias para simples remoção no valor de R\$ 300.099,00 (empenho nº 1626/2019), através da Proposta nº 21467.008000/1180-14 e Portaria nº 4.136, de 21 de dezembro de 2018, recurso federal, e ainda a liquidação de R\$ 500,00 (Empenho nº 3767/2019) referente a devolução de saldo do recurso federal destinado a aquisição de 01 (uma) ambulância Tipo A, onde o valor disponibilizado era de R\$ 80.000,00 e a aquisição se deu por R\$ 79.500,00 (Empenho nº 3401/2018, liquidado em 11/04/2019).

Houve suplementação de dotação no 1º quadrimestre sendo: R\$ 217.161,35 (Portaria nº 2.638/2017 - MS2), R\$ 1.072.948,45 (Portaria nº 1.756/2017 - MS), R\$ 983.130,00 (Portaria nº 1.047/2018 - MS) e R\$ 50.000,00 (Portaria nº 3.361/2017 - MS), recursos oriundos de superávit financeiro para aquisição de material e equipamentos permanentes para atender a rede especializada, e ainda R\$ 962.000,00 para aquisição de 01 (um) micro-ônibus, 02 (dois) veículos de transporte sanitário, conforme proposta nº 21467.008000/1180-12 e Portaria nº 4.245, de 27 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 622.000,00, e a aquisição de 02 (duas) ambulâncias Tipo A,

---

conforme Proposta nº 21467.008000/1180-14 e Portaria nº 4.136, de 21 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 340.000,00.

No 2º quadrimestre R\$ 1.000.000,00 (Proposta nº 21467.008000/1180-13) recurso oriundo do governo federal através de emenda parlamentar. As aquisições dos materiais e equipamentos permanentes iniciaram no Processo nº 872/2019.

**Acompanhamento da Saúde Mental:** No período houve liquidação de despesa referente a faturas telefônicas e energia elétrica, locação de imóvel onde localiza-se o CAPS, combustível e manutenção dos veículos que atendem ao CAPS, gêneros alimentícios entre outros.

Suplementação de dotação orçamentária para construção do Centro de Atenção Psicossocial CAPS - Convênio nº 878533 - Ministério da Saúde, cuja missão será, prestar assistência em saúde mental, igualitária, qualitativa e humanizada aos usuários SUS do município e região. O valor total do convênio é de R\$ 1.312.572,00, sendo R\$ 798.720,00 recursos do governo federal e R\$ 513.852,00 contrapartida do município de Vilhena. O valor de R\$ 503.852,00 fora incluído no orçamento/2019, através da emenda impositiva nº 041/2018.

Referente a construção do CAPS o projeto encontra-se em análise, portanto, não fora iniciada a licitação no período.

**Manutenção das Atividades do Hospital Regional e UTI:** Foram liquidadas despesas como: folha de pagamento e encargos dos servidores lotados no Hospital Regional, diárias, aquisição de material de consumo (material penso, farmacológico/medicamentos, gêneros alimentícios etc.), serviços de manutenção em equipamentos, automação laboratorial, serviços médicos nas especialidades de obstetrícia e anestesiologia, fatura telefônica e energia elétrica, entre outras. Os materiais e equipamentos permanentes liquidados foram; Empenho nº 3567/2019 - 01 (uma) refresqueira de mesa inox, 01 (uma) cafeteira industrial, 01 (um) freezer horizontal - 1 porta, 01 (um) freezer horizontal - 2 portas, 01 (um) processador de alimentos, 01 (um) micro-ondas 20 litros, Empenho nº 1609 e 1610/2019 - 01 (um) tomógrafo (recurso oriundo do Governo do Estado - Convênio 073/PGE-2018).

No 1º quadrimestre houve suplementação de despesa sendo: R\$ 360.000,00, abertura através de superávit financeiro, R\$ 550.000,00 referente ao Convênio nº 409/PGE/2018 sendo R\$ 50.000,00 referente a contrapartida do município, com a finalidade de atender as necessidades do Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira, na aquisição de medicamentos e material penso, R\$ 443.222,84, abertura por superávit financeiro, recursos oriundos do Convênio nº 125/PGE - 2017 e do Convênio nº 127/PGE - 2017 - Governo do Estado de Rondônia, deste valor, R\$ 90.000,00 corresponde a contrapartida do município para aquisição de medicamentos e material penso, R\$ 1.250.000,00 referente ao Convênio nº 406/PGE/2018 e por Superávit Financeiro o valor de R\$ 125.006,50 referente a contrapartida, com a finalidade de atender as necessidades do Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira, na aquisição de medicamentos e material penso, R\$ 1.650.000,00 para aquisição de tomógrafo, recurso oriundo do Convênio nº 073/PGE-2018, sendo que R\$ 150.000,00 refere-se a contrapartida do município.

No 2º quadrimestre houve suplementações de dotação para pagamento de auxílio transporte dos servidores, devolução de saldo do Convênio nº 133/PGE-2018 (Aquisição de aparelho de ultrassom), aquisição de materiais e equipamentos permanentes necessários ao processo de produção de refeições do Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira, repasse do governo estadual referente ao período 2018 para a UTI, no valor de R\$ 2.920.000,00, incremento do MAC, recursos do governo federal, para custear serviços de assistência hospitalar e ambulatorial (portaria nº 1584/2019) no valor de R\$ 2.450.000,00.

No 3º quadrimestre foi efetuada abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$ 1.300.000,00, para atender as necessidades do Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira

---

no custeio dos serviços de assistência hospitalar e ambulatorial, recurso oriundo do Governo Federal, Portaria nº 1623 de 26 de junho de 2019, dentre outras suplementações por redução.

**Contribuição Institucional da Semusa ao CONASEMS:** O valor referente a contribuição ao CONASEMS é descontado automaticamente do recurso do MAC que é destinado ao Fundo Municipal de Saúde de Vilhena, o valor mensal é de R\$ 1.500,00, sendo liquidado o montante de R\$ 18.000,00 no período.

**Repasso Financeiro para Terapia Renal Substitutiva:** Recursos oriundos do governo federal repassado ao Instituto do Rim de Rondônia para custear despesas com terapia renal substitutiva (hemodiálise) atendendo pacientes do município e região, bem como pacientes vindos do estado de Mato Grosso.

**Centro Especializado em Reabilitação:** No período houve liquidação de despesa referente a faturas telefônicas e energia elétrica, material de consumo entre outras. Foram liquidadas despesas com a aquisição das persianas (empenho nº 3008/2019) e o aparelho oftalmológico (empenho nº 3199/2019), bem como despesas com material de consumo e serviço de terceiros.

**Manutenção do Programa Melhor em Casa:** No período houve liquidação de material de consumo. Houve suplementação no valor de R\$ 19.400,00 que foi utilizado para complementar valor para aquisição de veículo para atender o programa juntamente com a emenda impositiva nº 004/2018, no valor de R\$ 70.000,00, porém o Pregão eletrônico nº 110/2019 foi declarado DESERTO pela ausência de interessados, conforme consta no processo nº 585/2019, folhas nº 82. Fora alterado o modelo do veículo e feita nova licitação, resultou no empenho nº 3844, de 30/12/2019.

**Unidade de Pronto Atendimento:** houve liquidação de despesas referente a energia elétrica do prédio da UPA. A gestão solicitou junto ao Ministério da Saúde a readequação da estrutura física da UPA, de acordo com a Portaria GM/MS nº 2218/2019, que trata da readequação da rede física do SUS.

**Manutenção das Atividades da Vigilância Sanitária:** Foram liquidadas despesas como: folha de pagamento e encargos dos servidores lotados na vigilância sanitária, locação de imóvel onde localiza-se a vigilância sanitária, fatura telefônica e energia elétrica, entre outras.

**Manutenção da Vigilância em Saúde:** Foram liquidadas despesas como: locação de imóvel onde localiza-se o Eco-Ponto (acondiciona os pneus inservíveis até a destinação final ambientalmente adequada pela empresa Reciclanip), fatura telefônica e energia elétrica, entre outras.

**Manutenção das Atividade da Saúde DST/AIDS:** Foram liquidadas despesas como: aquisição de gêneros alimentícios para atender a Casa de Apoio a Pessoas Portadoras de DST/AIDS, aluguel, fatura telefônica e energia elétrica, material de expediente, material penso entre outras.

## 4. Avaliação do cumprimento dos limites Constitucionais e Legais

Conforme artigo 7º da Lei Complementar nº 141, de 2012, o valor mínimo a ser aplicado pelos municípios é de 15%. A lei supramencionada regulamentou a Emenda Constitucional n. 29, a qual determina a parcela mínima das receitas de cada ente da federação a ser aplicada em Ações e Serviços Públicos de Saúde.

No quadro abaixo está demonstrado os valores das receitas sobre as quais incidem o percentual mínimo a ser aplicado pelo município em ações e serviços públicos de saúde, despesas empenhadas e despesas liquidadas de janeiro a dezembro de 2019, bem como o percentual aplicado.

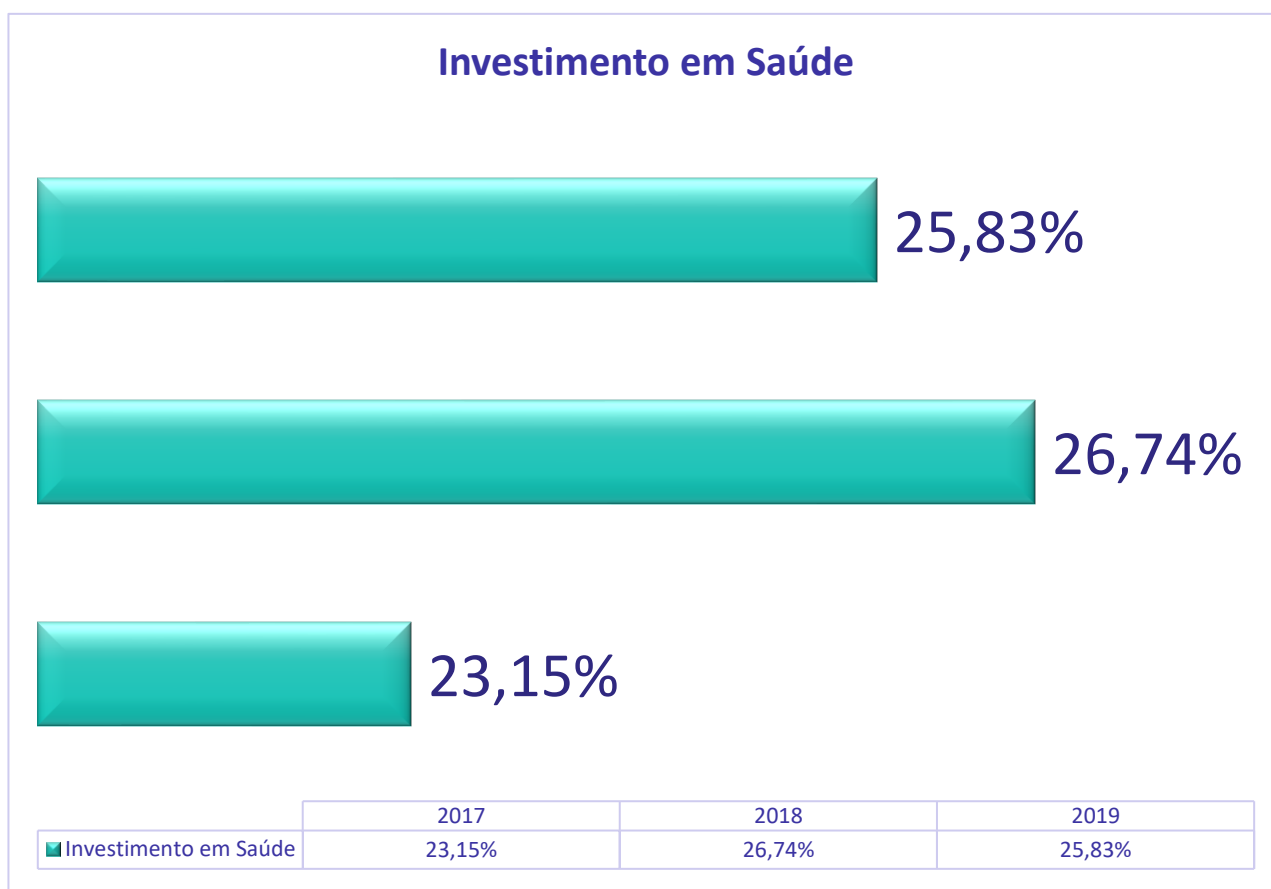
**Quadro 4 – Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde (15%)**

MÊS	RECEITA		EMPENHADO		LIQUIDADO	
	VALOR	A APLICAR (15%)	VALOR	% APLICADO	VALOR	% APLICADO
Janeiro	11.179.842,01	1.676.976,30	4.841.735,88	43,31%	2.460.687,08	22,01%
Fevereiro	11.198.922,70	1.679.838,41	2.404.609,19	21,47%	2.506.974,82	22,39%
Março	10.440.193,80	1.566.029,07	2.065.873,15	19,79%	2.425.048,57	23,23%
Abril	11.139.402,52	1.670.910,38	2.554.880,00	22,94%	2.649.037,25	23,78%
Maiο	13.056.696,04	1.958.504,41	2.534.975,83	19,42%	2.748.891,50	21,05%
Junho	15.702.454,20	2.355.368,13	3.669.260,42	23,37%	2.727.361,15	17,37%
Julho	14.214.267,14	2.132.140,07	2.776.366,26	19,53%	2.687.572,00	18,91%
Agosto	11.731.265,63	1.759.689,84	2.444.128,22	20,83%	2.815.233,74	24,00%
Setembro	11.477.163,46	1.721.574,52	2.532.958,03	22,07%	3.149.307,27	27,44%
Outubro	10.015.527,02	1.502.329,05	2.781.154,54	27,77%	2.877.127,67	28,73%
Novembro	11.670.664,99	1.750.599,75	3.555.320,84	30,46%	3.789.631,93	32,47%
Dezembro	14.968.914,90	2.245.337,24	5.757.853,58	38,47%	6.447.325,19	43,07%
<b>TOTAL</b>	<b>146.795.314,41</b>	<b>22.019.297,16</b>	<b>37.919.115,94</b>	<b>25,83%</b>	<b>37.284.198,17</b>	<b>25,40%</b>

Fonte: RREO - Anexo XII, Instrução Normativa nº 022/TCER-2007, Relatório de empenhos empenhados e liquidados.

Para fins de aplicação do percentual mínimo em ações e serviços públicos em saúde o Relatório Resumido de Execução Orçamentário – RREO, conforme anexo XII, considera o valor empenhado. No exercício de 2019 o município aplicou o 25,83% de recursos próprios, sendo o montante de R\$ 37.919.115,94.

### Gráfico 3 – Limite Constitucional 2017 a 2019



Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO 6º Bimestre 2017, 2018 e 2019.

Os Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária (Anexo XII) dos períodos mencionados estão disponíveis nos seguintes endereços:

- 2017** <http://transparencia.vilhena.ro.gov.br/portaltransparencia-api/api/files/arquivo/15877>
- 2018** <http://transparencia.vilhena.ro.gov.br/portaltransparencia-api/api/files/arquivo/19048>
- 2019** <http://transparencia.vilhena.ro.gov.br/portaltransparencia-api/api/files/arquivo/21936>

---

## 5. Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis consistem em relatórios que evidenciam os resultados alcançados pela entidade em determinado período, subsidiando os gestores na tomada de decisão, bem como servem como instrumentalização de controle social e à adequada prestação de contas.

As demonstrações contábeis atendem ao disposto na Lei 4.320/1964, Lei Complementar 101/2000 e NBC TSP 11, 12 e 13.

- Balanço Orçamentário
- Balanço Financeiro
- Balanço Patrimonial
- Demonstração das Variações Patrimoniais
- Demonstração dos Fluxos de Caixa



## 5.1 Balanço Orçamentário

O balanço orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, demonstrando se houve déficit ou superávit orçamentário.

O quadro abaixo demonstra a receita arrecadada, a despesa autorizada e o resultado orçamentário nos exercícios de 2017 a 2019.

**Quadro 5 - Balanço Orçamentário - 2017 a 2019**

Especificação	Valores em R\$	Valores em R\$	Valores em R\$
	2017	2018	2019
1. Receita Arrecadada	0,00	0,00	0,00
2. Despesa Autorizada	84.969.978,54	92.201.076,34	92.082.195,20
Resultado Orçamentário (1-2)	-84.969.978,54	-92.201.076,34	-92.082.195,20

Nos três períodos demonstrados o resultado é deficitário. Isso se explica devido as receitas serem lançadas na entidade Município de Vilhena, as quais são registradas no Fundo Municipal de Saúde como transferências financeiras recebidas e não como receitas.

As transferências financeiras recebidas nos exercício de 2017 a 2019 foram:

**Quadro 6 - Transferências Financeiras Recebidas - 2017 a 2019**

Especificação	Valores em R\$	Valores em R\$	Valores em R\$
	2017	2018	2019
1. Transferências Financeiras Recebidas	68.608.516,47	81.153.228,72	89.578.731,51

A origem das transferências financeiras recebidas no exercício 2019 estão descritas na Nota Explicativa nº 1 - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS, Quadro 1, do Balanço Financeiro.

O quadro 7 apresenta a diferença entre a despesa autorizada e a despesa empenhada no exercício 2019.

**Quadro 7 - Despesa Autorizada X Empenhada - Exercício 2019**

DESPESA AUTORIZADA	DESPESA EMPENHADA	DIFERENÇA
92.082.195,20	86.367.813,72	5.714.381,48

As despesas empenhadas no exercício 2019 totalizaram o montante de R\$ 86.367.813,72, restando um saldo orçamentário de R\$ 5.714.381,48.

## 5.2 Balanço Financeiro

O balanço financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O quadro abaixo demonstra o saldo do exercício anterior (caixa e equivalentes de caixa, e realizável), os acréscimos (receitas, transferências recebidas e recebimentos extra-orçamentários), os dispêndios (despesas, transferências concedidas e pagamentos extra-orçamentários) e o resultado para o exercício seguinte referente aos exercícios de 2017 a 2019.

Quadro 8 - Balanço Financeiro - 2017 a 2019

Especificação	Valores em R\$		
	2017	2018	2019
<b>(+) Saldo do Exercício Anterior:</b>	<b>15.456.683,05</b>	<b>14.750.173,15</b>	<b>18.031.394,84</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	15.429.241,23	14.706.398,20	18.031.394,84
Realizável	27.441,82	43.774,95	0,00
<b>(+) Acréscimos:</b>	<b>81.696.041,61</b>	<b>96.675.936,73</b>	<b>106.336.088,28</b>
Receita Orçamentária	0,00	0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas	68.608.516,47	81.153.228,72	89.578.731,51
Recebimento Extra-Orçamentários	13.087.525,14	15.522.708,01	16.757.356,77
<b>(-) Deduções:</b>	<b>82.402.551,51</b>	<b>93.394.715,04</b>	<b>101.297.920,14</b>
Despesas Orçamentárias	70.516.256,77	79.088.893,89	86.367.813,72
Transferências Financeiras Concedidas	308.900,00	0,00	382,74
Despesas Extra-Orçamentária	11.577.394,74	14.305.821,15	14.929.723,68
<b>(=) Resultado Saldo para exercício seguinte</b>	<b>14.750.173,15</b>	<b>18.031.394,84</b>	<b>23.069.562,98</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.706.398,20	18.031.394,84	23.069.562,98
Realizável	43.774,95	0,00	-

O montante de restos a pagar processados é de R\$ 1.580.604,98 e de restos a pagar não processados é de R\$ 4.579.108,94, totalizando o montante de R\$ 6.159.713,92.

## 5.3 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia qualitativamente e quantitativamente a situação patrimonial da entidade do setor público, compreendendo as contas do ativo, do passivo e do patrimônio líquido, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 9 – Balanço Patrimonial – 2017 a 2019

Títulos	Valores em R\$ 2017	Valores em R\$ 2018	Valores em R\$ 2019
<b>Ativo Circulante</b>	14.750.173,15	18.031.394,84	23.071.177,58
Caixa e Equivalente de Caixa	14.706.398,20	18.031.394,84	23.069.562,98
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	43.774,95	0,00	1.614,60
<b>Ativo Não Circulante</b>	26.855.897,49	32.465.631,35	36.297.142,51
Bens Móveis	11.256.965,89	16.637.177,85	21.474.482,93
Bens Imóveis	16.937.608,80	17.378.006,52	17.378.006,52
(-) Depreciação	- 1.338.677,20	-1.549.553,02	-2.555.346,94
<b>Total do Ativo</b>	<b>41.606.070,64</b>	<b>50.497.026,19</b>	<b>59.368.320,09</b>
<b>Passivo Circulante</b>	1.214.917,44	3.355.250,47	1.900.118,39
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo	21.448,17	1.010.515,38	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	824.816,15	1.872.770,50	1.581.245,23
Demais Obrigações a Curto Prazo	368.653,12	471.964,59	318.873,16
<b>Passivo Não Circulante</b>	375.223,74	195.964,59	0,00
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Longo Prazo	375.223,74	195.116,34	0,00
<b>Patrimônio Líquido</b>	40.015.929,46	46.946.659,38	57.468.201,70
Resultados Acumulados	40.015.929,46	46.946.659,38	57.468.201,70
<b>Total do Passivo</b>	<b>41.606.070,64</b>	<b>50.497.874,44</b>	<b>59.368.320,09</b>

Verifica-se um acréscimo na conta caixa e equivalentes de caixa comparando o exercício 2018 e 2019. Já na conta bens móveis houve um acréscimo de R\$ 4.837.305,08, com a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para atender as necessidades das unidades de saúde do Município de Vilhena.

## 5.4 Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

No quadro abaixo será demonstrado as variações que aumentaram o patrimônio, as variações que diminuíram o patrimônio, bem como o resultado patrimonial nos exercícios de 2017 a 2019.

**Quadro 10 - Demonstração das Variações Patrimoniais - 2017 a 2019**

<i>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVA</i>			
Títulos	Valores em R\$ 2017	Valores em R\$ 2018	Valores em R\$ 2019
Variação Patrimonial Aumentativa	68.608.676,47	81.153.228,72	90.590.809,10
Transferências e Delegações Recebidas	68.608.676,47	81.153.228,72	89.578.731,51
Valorização e Ganhos com Ativos	0,00	0,00	1.012.005,38
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	72,21
Variação Patrimonial Diminutiva	66.886.181,90	74.222.498,80	80.069.266,78
Pessoal e Encargos	43.528.672,25	44.795.283,24	43.245.256,03
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00	0,00	0,00
Uso de Bens, Serviços e Consumo	15.064.976,13	19.439.775,16	26.826.380,51
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.428.042,29	5.532.450,91	6.421.993,66
Transferências Concedidas	308.900,00	0,00	382,74
Tributárias	28.781,61	32.591,43	18.000,00
Outras Transferências Patrimoniais Diminutivas	3.526.809,62	4.422.397,96	3.557.253,84
Resultado Patrimonial do Período	1.722.494,57	6.930.729,92	10.521.542,32
<i>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS</i>			
Títulos	Valores em R\$ 2017	Valores em R\$ 2018	Valores em R\$ 2019
Incorporação de Ativos	2.655.828,95	5.808.991,73	4.837.305,08
Desincorporação de Passivos	165.098,45	180.107,40	195.116,34
Incorporação de Passivos	0,00	0,00	0,00
Desincorporação de Ativos	0,00	0,00	0,00

No exercício de 2019 as VPA's de Transferências e Delegações Recebidas totalizaram o montante de R\$ 89.578.731,51, que em relação a 2018 tiveram um aumento de 10,38%, com destaque para as transferências recebidas do Governo Estadual, cabe ressaltar que o montante de R\$ 2.920.000,00 referente ao repasse para UTI/Hospital Regional corresponde a competência 2018, creditada na conta do Fundo Municipal de Saúde em 2019.

## 5.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

Quadro 11 - Demonstração do Fluxo de Caixa - 2017 a 2019

Títulos	Valores em R\$ 2017	Valores em R\$ 2018	Valores em R\$ 2019
<i>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</i>			
Ingressos	68.608.516,47	81.153.228,72	89.578.731,51
Transferências Correntes Recebidas	68.608.516,47	81.153.228,72	89.578.731,51
Desembolsos	66.438.660,55	73.244.257,95	79.584.327,51
Pessoal e Demais Despesas	63.137.121,34	69.810.161,90	75.896.637,52
Juros e Encargos da Dívida	11.749,63	41.284,96	80.381,52
Transferências Concedidas	3.289.789,58	3.392.811,09	3.607.308,47
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	2.169.855,92	7.908.970,77	9.994.404,00
<i>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</i>			
Ingressos	0,00	0,00	0,00
Desembolsos	2.727.600,50	4.366.795,24	4.761.119,52
Aquisição de Ativo Não Circulante	2.727.600,50	4.366.795,24	4.761.119,52
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades de Investimento	-2.727.600,50	-4.366.795,24	-4.761.119,52
<i>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</i>			
Ingressos	0,00	0,00	0,00
Desembolsos	165.098,45	180.107,40	195.116,34
Amortização/Refinanciamento da Dívida	165.098,45	180.107,40	195.116,34
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	-165.098,45	-180.107,40	-195.116,34

Apuração do Fluxo de Caixa do Período			
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	-722.843,03	3.362.068,13	5.038.168,14
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	15.429.241,23	14.706.398,20	18.031.394,84
Caixa e Equivalente de Caixa Final	14.706.398,20	18.031.394,84	23.069.562,98

A geração líquida de caixa representa o somatório da geração líquida dos três fluxos analisados, somados ao caixa inicial para formar o caixa final. No exercício de 2019 a geração líquida de caixa e equivalente de caixa foi de R\$ 5.038.168,14.

## 6. Conformidades e Tratamento de Disposições Legais e Normativas

<b>Exercício</b>	2017
<b>Nº Processo</b>	01640/2018
<b>Nº da Decisão</b>	Acórdão AC2-TC 00235/19
<b>Determinação</b>	Determinar à Administração, no prazo de 180 dias após a devida notificação, a adoção de procedimentos contábeis de controles de bens do patrimônio público de forma que as Demonstrações Contábeis reflitam a real situação dos ativos da entidade.
<b>Entidade</b>	Semus
<b>Situação</b>	Atendido
<b>Ações/Providências</b>	<p>Elaborada a Instrução Normativa nº 10/2019 que: DISPÕE SOBRE OS PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS PARA O GERENCIAMENTO E CONTROLE DO PATRIMÔNIO, NO ÂMBITO DO PODER EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE VILHENA - RO. A referida instrução foi publicada no Diário Oficial de Vilhena - DOV nº 2838, página 3, de 31 de outubro de 2019.</p> <p>Resposta à determinação encaminhada ao TCE/RO através do Ofício nº 036/2019/CONT/SEMUS, protocolo datado em 04/11/2019, documento 08991/19.</p>

---

## Considerações Finais

Através deste relatório, cujo conteúdo é uma síntese da execução orçamentária, financeira e patrimonial, procurou-se demonstrar as alterações ocorridas no orçamento e no patrimônio do Fundo Municipal de Saúde, as aplicações de recursos nos respectivos projetos/atividades durante o exercício de 2019 e ainda em anos anteriores proporcionando comparabilidade entre os períodos.

De modo geral, os resultados foram positivos no exercício 2019, considerando as transferências recebidas, os créditos adicionais abertos por superávit financeiro e as despesas empenhadas. Os restos a pagar possuem cobertura financeira, conforme determina a legislação.

Importa mencionar que o Fundo Municipal de Saúde de Vilhena elabora o [Relatório Anual de Gestão - RAG](#), no qual são analisados os aspectos mais relevantes da gestão durante o exercício, regulamentado pela Lei 8.142/90, pela Lei Complementar nº 141/2012 e em conformidade com a portaria GM nº 2.135 de 25 de setembro de 2013, que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), instituindo a forma de elaboração, aplicação e fluxo do Relatório Anual de Gestão.

O RAG é estruturado com base na nova ferramenta digital digiSUS, contém informações sobre o desenvolvimento do serviço de saúde, resultante das ações de saúde, incluindo também as prestadas diretamente à população e àquelas para promoção de saúde e prevenção de agravos. Estão apresentados os dados quantitativos de produção de serviços assistenciais à população em atenção primária a saúde realizada nas Unidades Básicas de Saúde da família, serviços de média e alta complexidade, prestadores do SUS e atenção hospitalar em média e alta complexidade.

Destarte, de modo a prestar contas dos recursos aplicados em ações e serviços públicos de saúde, além das informações contidas neste relatório, tem-se o RAG - Relatório Anual de Gestão e ainda as demonstrações contábeis que são parte integrante da prestação de contas do exercício.

---

Vilhena-RO, 31 de março de 2020.

---

**Afonso Emerick Dutra**  
**Secretário Municipal de Saúde**

---

**Thiago Finney Siqueira Santos**  
**Coordenador do Fundo Municipal de Saúde**

---

**Cristiane Anita Martins Pinto Stedile**  
**Contadora**